

## **Imigração vigiada até Cabo Verde**

As operações da União Europeia para o controlo da imigração ilegal vão ser ampliadas até às águas territoriais de Cabo Verde.

A fiscalização das águas atlânticas tem abrangido a Mauritânia e o Senegal. Mas, por proposta portuguesa, o conselho de ministros da Justiça e Administração Interna da UE, ontem reunido em Bruxelas, aprovou a extensão destas operações a Cabo Verde, no quadro da operação Hera II, coordenada pela Agência Europeia de Gestão da Cooperação Internacional nas Fronteiras Externas (FRONTEX).

O Secretário de Estado da Administração Interna, José Magalhães, considerou que *"se se intensifica o acompanhamento da situação na Mauritânia e no Senegal, e se se deixa não tratada a questão das águas territoriais de Cabo Verde, aconteceria uma reorientação de tráfego marítimo com consequências bastante nocivas, desde logo para Cabo Verde"*.

Esta extensão das operações da UE contará com o apoio de uma corveta da Armada portuguesa. Os custos da missão da corveta, que terá uma tripulação internacional, incluindo portugueses e cabo-verdianos, estão calculados em cerca de 10 mil euros por dia, sustentados pela UE em 80 por cento.

O início desta missão aguarda a decisão do comando operacional responsável pela coordenação da Hera II, com sede nas Canárias. Esta cooperação com Cabo Verde resultou de um contacto recente do ministro da Administração Interna, António Costa, com a sua homóloga cabo-verdiana, Cristina Fontes.

*In Diário de Notícias*  
25/07/06